



INFORMATIVO
PRÓ-TRÂNSITO

Informativo do Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores de Minas Gerais - Ano I - Nº 5 - Setembro/2006

Fim do vistoriado

SIPROCFC-MG consegue tornar realidade reivindicação de proprietários: o fim do vistoriado semestral nos veículos dos CFCs.

Página 3

Conquista

Carteira de Habilitação torna-se realidade para surdos.

Página 4



Confira nesta edição

Esclarecimento sobre a
CCT.

PÁGINA 3

Entrevista com Stefan
Salej, ex-presidente da
FIEMG e formulador de
idéias e projetos em
diversas áreas.

PÁGINA 5

Centros de Formação da
grande BH e interior são
exemplos de eficiência e
credibilidade.

PÁGINAS 6 e 7

Entrevista com Luzia
Ferreira. A Candidata a
Deputada Estadual
apresenta suas propostas
de atuação na Assembleia
Legislativa e fala sobre
assuntos de interesse para
a categoria.

PÁGINA 8

Palavra do Presidente

**Sindicato dos
proprietários de Centros de
Formação de Condutores de
Minas Gerais (SIPROCFC-MG)**

Carta Sindical M.T.
46000.002558/97 de 04/02/98
*"O sindicato é o único órgão oficial da
categoria no Estado de Minas Gerais"*

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Bernardo Guimarães, 1483
Lourdes 30140-081 – Belo
Horizonte – MG
Telefax: (31) 3271-6160
e-mail:
contato@siprocfcmg.org.br
site:
www.siprocfcmg.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Rodrigo Fabiano Silva

Vice-presidente:

Rosa Maria de Magalhães

1º Secretário:

Eduardo Parreiras

2º Secretário:

Édio Moreira

1º Tesoureiro:

Renata Lanza Japolino

2º Tesoureiro:

Robson Soares de Oliveira

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Sérgio Augusto de

Carvalho - Roberto Pinto

Raimondi - Afonso Alves de

Oliveira. **Suplentes:** Genival

Cândido - Joaquim Valois dos

Santos - Eduardo de Souza

Oliveira

Assessoria de Comunicação

Jornalista Responsável
Milene Duque Estrada Zacarias
MG 10.545 JP

Tiragem:

2.000 exemplares

Os interessados em participar do
jornal com sugestões de temas,
pesquisas, artigos ou entrevistas,
bem como anunciar nas próximas
edições, podem enviar e-mail para
contato@siprocfcmg.org.br ou
entrar em contato pelo telefone
(31) 3271-6160. Agradecemos
antecipadamente sua participação.



No último dia 04 de
setembro, o
SIPROCFC-MG
colheu uma grande vitória para os
CFCs do Estado de Minas Gerais,
em especial para aqueles registrados
nas cidades de Belo Horizonte,
Betim, Contagem, Juatuba e Mateus
Leme. Foi nos enviado pelo Dr.
Robson Lima Góes – Chefe da
Divisão de Habilitação e Controle do
Condutor do Detran-MG – o ofício
de Nº 0350 / 2006, informando-nos
do fim da prática do
“VISTORIADO”.

O ofício veio em resposta ao
pedido formalizado pelo nosso
sindicato, àquela Divisão, para que
fosse eliminada tal prática, visto que,
a mesma não tinha fundamentação
na maneira como era realizada,
exigida em algumas cidades e em
outras não. Na maioria das vezes os
vistoriadores nem sequer se davam
ao trabalho de realizar a referida
inspeção e simplesmente preenchiam

o formulário relacionado ao
procedimento, para que o mesmo
fosse enviado à Seção de Supervisão
e Controle da Aprendizagem do
Detran-MG ou para a Seção de
Trânsito das Delegacias das cidades
mencionadas anteriormente.

Outro transtorno comum na
prática do vistoriado era o tempo que
se perdia com a realização de todo o
procedimento, além do
deslocamento até as Delegacias ou
para a Seção de Vistoria e
Emplacamento de Veículos do
Detran-MG, o que na maioria das
vezes resultava em aulas canceladas,
aborrecendo os candidatos, além do
prejuízo financeiro.

A economia gerada para os
CFCs, com o fim desta vistoria nos
veículos de aprendizagem nas
cidades onde ele existia, será da
ordem de aproximadamente R\$
280.000,00 por ano. Se levarmos em
conta que o mesmo poderia ser
exigido em todas as cidades do
Estado, este número sobe para mais
de R\$ 1.100.000,00, visto que, temos
uma frota de aproximadamente 7.000
veículos circulando e o valor de cada
vistoria era de R\$ 80,99 por
semestre.

Cabe lembrar que esta era uma
reivindicação antiga dos empresários
do nosso setor, mas que somente
nesta gestão foi formalizada e levada

adiante.

O SIPROCFC-MG tem
trabalhado intensamente em busca
de condições cada vez mais
favoráveis para nossas empresas.
Outras reivindicações estão sendo
analisadas pelo Detran-MG, onde
estamos tendo boa receptividade,
devido ao comportamento sério e
com embasamento em que as
discussões estão sendo conduzidas.

Temos buscado apoio político
para outras antigas demandas do
empresariado, tais como: isenção /
redução de ICMS, IPVA e IPI. Mas
para que estas futuras vitórias se
tornem realidade, temos que unir
forças para que essas reivindicações
sejam atendidas. E para isso é de
fundamental importância que os
proprietários de CFCs participem
intensamente do dia-a-dia do nosso
sindicato. E que dêem apoio nas
eleições que ocorrerão em 1º de
outubro próximo, a candidatos que
se comprometerão com nossas
demandas.

Há um antigo ditado que diz:
“uma só andorinha não faz verão”,
portanto, a participação de todos é
de fundamental importância para que
a nossa voz seja escutada e que
sejamos respeitados pelas
autoridades constituídas e pela
sociedade, visto que, somos
formadores de opinião e educadores.

Associe-se ao SIPROCFC-MG

Ligue: (31) 3271-6160

Acesse nosso site: www.siprocfcmg.org.br

Sindicato derruba vistoriado semestral

O SIPROCFE- MG, através de seu presidente Rodrigo Fabiano da Silva, conseguiu junto ao Detran-MG, derrubar a exigência do Vistoriado semestral nos veículos de CFCs.

A obrigação de levar todos os veículos do Centro de Formação para serem vistoriados a cada seis meses, não agradava a nenhum proprietário de CFC. Além do transtorno de ter que deslocar os veículos a cada seis meses, os empresários de CFCs reclamavam muito do atendimento e da forma como essa vistoria era realizada. Flávio Silva Veríssimo, proprietário do Centro de Formação OK, argumenta que a vistoria seria válida se fosse feita com mais rigor. “Os veículos nem sempre eram

examinados corretamente e muitas vezes eram vistos superficialmente”, completa Flávio.

A decisão do Chefe da Divisão de Habilitação e Controle do Condutor, delegado Robson Lima Góes, de suspender a prática do Vistoriado, agradou muito os empresários. Segundo Rodrigo Fabiano isso representará uma economia de aproximadamente 280 mil reais por ano para o setor. Cerca de 1700 veículos de Belo Horizonte, Contagem, Betim, Juatuba e Mateus Leme passavam semestralmente por essa vistoria e cada veículo pagava uma taxa de cerca de 80 reais por carro. O proprietário do CFC alcance, em Betim, disse que esse benefício é muito significativo a região. “Representa para nós comodidade, economia e um grau de

tranquilidade muito grande”, argumentou. Segundo ele, alguns CFCs em Betim possuem cerca de 30 carros e isso representará uma economia de 6 mil reais por ano.

Flávia Simões, do Centro de Formação Santo Antônio, recebeu a notícia com muito alívio. “Teremos uma economia de tempo e dinheiro”, diz Flávia. Segundo ela o transtorno para fazer a vistoria era muito grande pois no dia de levar os carros para serem vistoriados, as aulas precisavam ser canceladas durante todo o dia, além do transtorno do deslocamento até o Detran e a taxa que tinham que pagar.

Em Contagem a notícia do fim do vistoriado também agradou muito os proprietários. Jacqueline Mendonça do CFC Eldorado parabenizou o presidente do

sindicato e aprovou a conquista. “Teremos uma economia de dinheiro e tempo. Em Contagem as filas estavam quilométricas”, ressaltou Jacqueline.

Mas o sindicato alerta para o cuidado que deve ser tomado pelos CFCs de agora em diante. O fim do vistoriado não pode representar a falta de compromisso dos proprietários em manter os veículos em boas condições. “Os CFCs devem tomar cuidado com o desmazê-lo com seus veículos”, adverte Flávio Silva do CFC OK.

Os veículos só serão submetidos às vistorias nos exames práticos de direção. Em caso de irregularidade no veículo, a carteira de habilitação do instrutor será retida até que o problema no veículo seja resolvido.

Esclarecimentos sobre a CCT 2006 / 2007

Desde a posse da atual Diretoria do SIPROCFE-MG, em 21 de novembro de 2005, temos por objetivo uma CCT que seja justa, tanto para os profissionais quanto para o empresariado.

Passados aproximadamente seis meses, a CCT 2006/2007 ainda não foi negociada, única e exclusivamente por falta de interesse do SEAME.

No dia 04 de janeiro de 2006, o Sr. Eurico Antônio França Delgado, Presidente do SEAME, esteve na sede do SIPROCFE-MG e na oportunidade foi-lhe comunicado o desejo dessa Diretoria de que o acordo salarial fosse exequível e que poderia, se assim desejasse, enviar-nos proposta salarial antes de 1º de fevereiro de

2006, quando oficialmente as negociações começariam.

No dia 08 de fevereiro de 2006, o presidente do Sindicato Profissional esteve na sede do SIPROCFE para reunião em que trataríamos da CCT, porém a conversa não evoluiu, visto que, nenhuma proposta foi feita.

No dia 08 de março de 2006, um novo encontro foi realizado e nesta reunião o Sr. Eurico Antônio fez uma proposta informal (aumento salarial de 10%). Foi-lhe solicitado então que a fizesse por escrito e juntasse com cópias da convocação da assembleia e da ata de realização da mesma, autorizando-o assim como os demais membros da comissão do Sindicato Profissional a proceder tal

negociação conforme determina a CLT.

Somente após o envio de notificação extrajudicial ao SEAME, em 05 de julho de 2006 é que o mesmo se pronunciou e para nossa surpresa com um pedido sem embasamento de 40% de aumento nos salários fixos mais o fim dos comissionistas.

Na reunião marcada na sede do SEAME, em 17 de julho de 2006, a comissão de negociação do SIPROCFE-MG esteve presente. A reunião não evoluiu pois lá somente encontramos o Sr. Eurico Antônio, sem a documentação que lhe autorizava negociar em nome dos profissionais.

Em 17 de agosto de 2006, enviamos ao Sindicato Profissional

a proposta elaborada pela comissão de negociação do SIPROCFE-MG, IPCA de abril /05 a março/06 e o convite para reunirmos as comissões de negociação na sede do SIPROCFE, em 21 de agosto de 2006, porém, nenhum representante do SEAME compareceu.

Enviaremos outra notificação extrajudicial ao Sindicato Profissional, marcando nova reunião para que as negociações evoluam. Esperamos que os representantes do Sindicato Profissional compareçam, pois caso contrário será proposta imediatamente Ação Coletiva Trabalhista, o que será lamentável, pois normalmente o interesse por aumento salarial parte dos nossos colaboradores, o que parece desta vez não ser o interesse do SEAME.

Carteira de Habilitação torna-se realidade para surdos

A maioria dos brasileiros sonha em tirar a Carteira Nacional de Habilitação e com isso poder comprar um carro, sonho aliás, que está entre os cinco maiores desejos dos brasileiros. O que para muitos não seria possível imaginar é que isto está se tornando cada vez mais comum para um grupo em especial: os surdos.

No Centro de Formação Via Brasil em Belo Horizonte isso já se tornou normal. Alcides Alves Júnior foi o primeiro surdo do Brasil a tirar a Carteira de Habilitação, em 1975. Formado em engenharia de agrimensura, há quatro anos dá aulas de legislação para surdos no Via Brasil. Além dele, mais três

instrutores fizeram o curso de libras e dão aulas de direção para este grupo.

Segundo o proprietário do Centro de Formação, Fernando Alves, que também dá aulas para os surdos, cerca de 5% dos alunos do CFC são surdos. O proprietário resalta que apesar das aulas para surdos estarem se tornando realidade, ainda encontram dificuldades na aquisição de material didático para esse grupo. “Existe pouco material para surdos e os vídeos encontrados no mercado ainda não são legendados, reclama Fernando. Apesar disso, os alunos não encontram barreiras para tirar a carteira e consideram muito importante essa conquista. Carlos

Eduardo Pinto da Silva, trabalha nos Correios com distribuição de cartas e diz que vai ser muito importante tirar a carteira para conseguir uma oportunidade melhor no trabalho.

Para o instrutor Wagner Meira não existe diferença entre os alunos surdos e os ouvintes, mas ele acha que os surdos acabam tendo uma atenção maior no trânsito. “Mais de 80% dos meus alunos surdos passam no máximo até o segundo exame”, afirma o instrutor. Por causa da deficiência auditiva, o surdo deve ter atenção redobrada nos retrovisores e pode, se desejar, colocar um adesivo no seu carro indicando sua deficiência.

José Gastão Soares de Oliveira, Chefe da Seção de Exames

Especiais do Detran-MG, também não vê diferença para os surdos. “Eles são cobrados da mesma maneira que os alunos que ouvem, têm que ter a mesma atenção. Para nós, o aluno tem que saber dirigir bem e é nisso que ele é cobrado”, garante Gastão. Cerca de mil exames para deficientes físicos, incluindo os surdos, são realizados por mês no Detran e a média de aprovação é de 40%. Os testes são aplicados por uma equipe especializada. Cerca de oito candidatos surdos fazem exames, por dia, no Detran-MG.

Os documentos exigidos para o surdo tirar a carteira de habilitação são os mesmos exigidos para os outros candidatos, a única diferença é que o surdo tem que apresentar



Fique Atento!

CENTROS DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE MINAS GERAIS, entrem em contato com urgência com a PRODEMGE para fazer a renovação do Certificado digital. A renovação é gratuita, porém se não for efetuada até a data informada pelo sistema, o CFC terá que adquirir nova certificação e ficará sem contato on-line com o Detran-MG até a nova aquisição. O PRODEMGE tem enviado mensagens através do correio eletrônico, então, fiquem atentos aos e-mails de sua empresa. Faça a renovação pelo site: www.prodemge.gov.br/cdigital.

A importância da participação no processo democrático brasileiro

O Informativo PRÓ-TRÂNSITO conversou com Stefan Bogdan Salej, fundador da Tecnowatt – Indústria Eletrônica. Formado em administração de empresas, pós-graduado em ciência política e com especialização em marketing internacional, Stefan Salej é candidato a Deputado Federal nas eleições de 2006 pelo PSB. Professor de instituições universitárias no Brasil e no exterior, é formulador de conceitos, idéias, projetos e soluções nas áreas de educação, economia, tecnologia e meio ambiente. Já ocupou a vice-presidência nacional da ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), a presidência do CICI-MG (Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas Gerais), do Sebrae Minas, da FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) e a vice-presidência da Confederação Nacional da Indústria. Hoje ele fala um pouco sobre suas idéias políticas, educacionais, incentivos fiscais, participação da sociedade no processo de democracia brasileiro, violência no trânsito e responsabilidade social.

PRÓ-TRÂNSITO: Sr. Salej, a confiabilidade da sociedade nos políticos caiu muito depois de tantas denúncias de corrupção envolvendo parlamentares. O que o sr. acha que os políticos devem fazer para resgatar essa confiabilidade? Que esperança pode ter o eleitor?

SS: A primeira coisa que o eleitor deve fazer é examinar bem os candidatos, tomar nota em quem ele votou e manter esse contato com o partido, cobrando as propostas que foram feitas, mesmo que o candidato perca a eleição. O eleitor reclamou pouco quando deveria mandar e-mail, telegrama, se organizar nos bairros e nos próprios partidos políticos. Esse desapontamento não pode cercar a política porque, apesar de tudo, ainda temos políticos sérios. Os candidatos por sua vez devem ter atitude de honestidade, não só prometer honestidade mas efetivamente ter ações de honestidade. O eleitor deve também conhecer o passado do candidato, saber o que ele já fez, avaliar as propostas, sua formação, sua experiência e se o candidato poderá cumpri-las no congresso. Não adianta ser conhecido, ser muito popular mas não saber legislar.

PRÓ-TRÂNSITO: Qual a Avaliação que o sr. faz do atual momento político brasileiro?

SS: É um momento triste. Por um lado temos o trabalho eficiente dos Tribunais regionais e Superior, com eleições limpas como poucos países têm, mas por outro lado, não deixa de ser um momento triste. Nós

tivemos nos últimos três anos, uma paralisia total dos assuntos que interessam o cidadão. Foi o congresso que menos produziu de positivo e ainda envergonhou o povo brasileiro com seu comportamento, com seus representantes. Portanto, é um momento de reflexão, de evolução democrática, onde cada um tem que assumir o seu papel e ser co-responsável pela mudança que deve ser feita.

PRÓ-TRÂNSITO: Sabemos que o sr. valoriza a questão da educação. No caso do SIPROCFC-MG, estamos preocupados com a educação no trânsito, que se tornou um problema social. Como o sr. acha que a população deve ou pode ser educada e instruída nesse sentido?

SS: Os Centros de Formação de condutores têm que ser parte de um sistema de educação contínua do cidadão. Portanto, o setor tem que deixar de ser um setor de auxiliar de trânsito para fazer parte da educação geral contínua. O segundo aspecto é que, para o setor ser tratado como setor educacional, também tem que ter os incentivos do setor educacional. Os Centros de Formação têm investido na modernização de sua frota e não têm nenhum incentivo fiscal. Nós vemos investimentos na parte educacional no comércio, na indústria mas para os Centros de formação não vemos nenhum apoio do governo.

PRÓ-TRÂNSITO: Os proprietários de CFCs lutam e reclamam muito da falta de

incentivo dos governos na redução ou isenção de IPVA, ICMS e IPI. Qual a sua opinião sobre a reforma tributária no país e o que pode ser feito para melhorar essa questão para os empresários de CFCs?

SS: A reforma tributária tem que ser feita, não só para as empresas mas essencialmente para desonerar o trabalho do cidadão. Tem que ser uma reforma que simplifique e não que complique a vida das empresas. Sou inteiramente a favor que o setor não só seja privilegiado mas que seja tratado como um setor de importância educacional e social.

PRÓ-TRÂNSITO: Qual a importância da participação dos empresários de CFCs na política?

SS: A sociedade como um todo tem que participar da política. É importante que todos participem, inclusive os empresários. A democracia brasileira é o bem mais valioso que temos, temos que cuidar dele. Acho que no próximo mandato parlamentar, o eleitor vai ficar mais consciente que ele tem que saber em quem que ele votou. Muitas questões como a revisão do código penal, a questão da segurança, o código civil que está atrasado e tem que ser atualizado, a reforma tributária e mais uma série de coisas que já estão na pauta legislativa do próximo congresso são questões que o cidadão tem que participar. O deputado é o representante dos seus eleitores, tem que estar permanentemente à disposição e o eleitor tem que estar consciente da evolução das suas

demandas.

PRÓ-TRÂNSITO: Uma de suas idéias é que “Lucro só não basta” para uma empresa. O que o sr. quer dizer com isso?

SS: As empresas têm uma função social que não é só gerar emprego. A visão é: lucro sim, ele é o indicador do sucesso financeiro, o sucesso da empresa passa pelo sucesso financeiro. Você tem que achar o equilíbrio: de um lado, que a empresa seja lucrativa, tenha uma retribuição do capital investido e por outro que ela cumpra seu papel social. O produto mais importante dos CFCs não é o lucro, é a formação de motoristas conscientes, bem educados, que não provoquem acidentes. O mais importante é o produto final, que é a educação do condutor. O lucro é o meio para ser atingido.

PRÓ-TRÂNSITO: A violência no trânsito é um problema que assusta os brasileiros. Como o sr. acha que esse problema pode ser resolvido?

A primeira coisa é que teremos, de forma voluntária ou de forma obrigatória, voltar para a sala de aula. A segunda é que o trânsito não é só o motorista, é também engenharia. Existem cidades que não têm investimentos suficientes em infraestrutura. Isso requer um investimento e esse é um papel do estado. A terceira coisa que deve ser feita é a aplicação das leis de trânsito, com rigor porque a legislação existe, mas a aplicação dela depende de nós, de toda a sociedade.

Valorização do cliente e qualificação profissional

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES COIMBRA

“Esperamos que o Rodrigo continue com o trabalho de gestão mais atuante. O interior estava um pouco abandonado e agora sentimos que isso mudou”.

O CFC Coimbra atua há 14 anos em Divinópolis. O diferencial do Coimbra é o atendimento personalizado com acompanhamento passo-a-passo das etapas pelas quais passa o aluno.

“Procuramos satisfazer o cliente do início ao fim”, diz Jordane Coimbra, um dos proprietários do Centro de Formação de Coimbra. Segundo ele, desde o início a

preocupação foi com o nome que tinham a zelar, já que a família Coimbra é muito respeitada em Divinópolis.

Dois pontos importantes podem ser ressaltados na atuação do Centro de Formação Coimbra: postura profissional e

responsabilidade social. “As pessoas nos procuram pois encontram aqui a credibilidade e a garantia de sucesso de que precisam”, completa Jordane.

Vários trabalhos sociais em parcerias com escolas e comunidade são realizados anualmente pelo Centro de Formação. No ano passado, em parceria com a TV Globo, foi realizado o evento “Um dia na Praça”, onde várias atividades

relacionadas ao trânsito procuraram atingir principalmente o público infantil.

Mas o mais importante para os proprietários do CFC Coimbra é o treinamento para

seus profissionais. O Coimbra oferece cursos para atendentes e instrutores, durante todo o ano, e ainda conta com uma psicóloga diariamente para atendimento das demandas dos clientes e de sua equipe de funcionários.



CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES VIA NORTE

“Todo segmento tem que ter a sua representatividade. Nós estávamos nos sentindo órfãos nesse sentido e agora temos quem nos represente”.

O CFC Via Norte atua há 9 anos em Justinópolis, Ribeirão das Neves. “Somos o primeiro Centro de Formação da região”, diz Laerte Maciel de Souza, diretor e proprietário do Via Norte.

Laerte ressalta alguns pontos positivos que têm valorizado o trabalho do Centro de Formação Via Norte:

- Avaliações periódicas dos funcionários e de toda a administração;
- Frota própria de carros;
- Veículos somente à gasolina;
- Instrutores uniformizados;
- Contratação de funcionários do próprio município;

O Centro de Formação Via Norte entende que o trabalho sério que realizam é uma forma de valorizar seus clientes e funcionários.

Mas, algumas dificuldades

ainda impedem o trabalho dos Centros de Formação de condutores da região. Segundo Laerte, que também é o representante dos Centros de Formação de Condutores de Ribeirão das Neves, as marcações de exame no município ainda são feitas manualmente. “Isso tem nos causado uma ansiedade muito grande. Às vezes marcamos os exames e o candidato é impossibilitado de realizá-lo pela falta de informatização” diz Laerte. O

diretor de ensino, reivindica a informatização do Ciretran no município. Ele reconhece a atuação do prefeito Wallace Ventura na

disponibilização de mais funcionários para o setor e a ajuda do delegado seccional Hamilton Antônio Figueiredo, que tem empenhado esforços para regularizar a informatização. O SIPROCFC-MG também têm atuado no sentido de regularizar a situação da informatização no município.



(31) 3298-5151



PLACAS ESPECIAIS PARA VEICULOS

CREDENCIADO NO DETRAN MINAS GERAIS
PELO Nº 02

FILIAIS EM BH (CONTORNO, RAJA, NOVA GAMELEIRA),
SETE LAGOAS, UBERLÂNDIA,
POUSO ALEGRE, PONTE NOVA E SÃO PAULO.

Descontos especiais para associados do SIPROCFC-MG

Equipan: 23 anos sinalizando e refletindo segurança!

PABX: (0xx31) 3293-6455

Av. do Contorno, 8817 - Gutierrez Cep:30.110-130
Belo Horizonte - Minas Gerais

Investimentos na qualidade da aprendizagem e na infra-estrutura

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES BONDESPACHENSE

“Esperamos que a gestão atual continue na luta para manter a tabela de preços, isso é muito importante para a categoria”.

O CFC Bondespachense atua há nove anos na cidade de Bom Despacho. O slogan defendido pelo proprietário Manoel Nunes é: “O cliente é o rei”. “Procuramos atender da melhor maneira possível nosso cliente”, diz Manoel.

Com a criação do QTA _ Qualidade Total de Aprendizagem, o Centro de Formação Bondespachense procura oferecer

aulas de qualidade e com eficiência. Nas aulas teóricas, os candidatos participam de dinâmicas de grupo, onde um auxilia o outro.

Também são oferecidos incentivos para os alunos que se empenham. Quem faz 30 pontos no simulado, ganha um prêmio.

Além disso, nos dias dos exames, o Centro de Formação Bondespachense disponibiliza um microônibus para levar os candidatos ao local do exame, o que garante mais segurança e conforto aos clientes.



CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES SANTOS

“Queremos respeito e reconhecimento pois somos formadores de opinião. Esperamos também que o sindicato possa diminuir cada vez mais os entraves e limitações que as Delegacias de Trânsito nos impõem, tais como: limite de vagas, número pequeno de examinadores etc”.

O CFC Santos, juntamente com sua proprietária Cláudia Luciene dos Santos, estão no mercado desde 1988. Com unidades nas cidades de Conselheiro Lafaiete, Mariana, Ouro Preto e Ubá, o CFC Santos procura oferecer conforto e qualidade para seus clientes.

Um dos pontos fortes do CFC Santos é o curso de legislação de trânsito, que oferece um método original e dinâmico de ensino. O método conta com gestos, músicas e outras técnicas de ensino que ajudam os alunos a aprender o conteúdo com mais facilidade.

Outro aspecto importante da atuação do Centro de Formação Santos é que ele trabalha muito com o valor percebido, ou seja, investe na potência dos veículos. A maioria dos veículos do CFC Santos possui direção hidráulica.

Visando mais conforto para os alunos, o centro de Formação Santos passou a adquirir também veículos com ar condicionado.



COMANDOS BRUNO

Encaminhamos o veículo ao Inmetro.

- * Adaptação para todos os tipos de veículos de auto-escola.
- * Adaptação de duplo comando de freio e comandos de embreagem.
- * Faixa adesiva de ótima qualidade.
- * Pintura de placa.
- * Super troca de embreagem.
- * Temos simulador de direção.

Serviço com qualidade e competência.

Trabalhamos com o menor preço e dividimos o pagamento em até 3 vezes.

Não deixe de conferir!

Rua 7 de setembro, 67 - Bandeirantes
Contagem - MG (ao lado da Minas Máquinas)

(31) 3361-6609

“Voto: instrumento fundamental da ação cidadã”.

Acompanhe a entrevista com a Candidata a Deputada Estadual Luzia Ferreira. O informativo Pró-trânsito conversou com ela sobre suas propostas de atuação e sobre alguns assuntos relevantes para os proprietários de CFCs, enquanto empresários e também como cidadãos no exercício da cidadania. Natural de Perdigoão, Minas Gerais, **Luzia Ferreira** é bióloga e pós-graduada em Administração Pública Municipal. Foi Administradora das Regionais Oeste, Venda Nova e Nordeste em Belo Horizonte.

PRÓTRÂNSITO: Quais são suas principais propostas de trabalho num possível mandato como deputada estadual?

Luzia Ferreira: Os compromissos básicos de minha candidatura são: apresentar projeto de lei fixando o ensino médio como etapa mínima de escolaridade para todos os jovens de Minas Gerais; propor a criação de Centros Tecnológicos Estaduais de Ensino Médio nas cidades-pólo, visando a qualificação profissional dos jovens; atuar a favor da despoluição dos rios e cursos d'água do Estado; apoiar projetos regionais de desenvolvimento, buscando diminuir as desigualdades entre as regiões de Minas Gerais; apoiar iniciativas de integração das polícias civil e militar e de ampliação e qualificação de seus efetivos; defender os direitos do funcionalismo público, sua qualificação permanente e recomposição salarial; defender a aplicação socialmente justa dos recursos orçamentários e exercer fiscalização rigorosa de sua execução; defender políticas públicas de integração da Região Metropolitana de Belo Horizonte e gestão compartilhada entre os municípios e o Estado; propor políticas públicas de incentivo e desenvolvimento do cooperativismo.

PRÓ-TRÂNSITO: Depois de tantos escândalos de mensalões e sanguessugas, a sr^a. acha que o eleitor ainda acredita nos políticos?

LF: entendo que a crise política acaba por provocar uma reação de ceticismo em relação à política em geral e aos políticos em particular.

Mas não podemos nos deixar abater. Exigir rigor e agilidade na punição dos envolvidos na corrupção, que envolve o Executivo Federal e o Congresso, deve ser um clamor da sociedade. Lutar pela reforma política, que inclua a fidelidade partidária e maior transparência da ação parlamentar, também. Nessa direção, defendemos o fim do voto secreto nos parlamentos para que o eleitor conheça a posição de seu representante em todas as questões.

PRÓ-TRÂNSITO: Como recuperar a credibilidade junto ao eleitor?

LF: para enfrentar esta crise, o papel mais relevante está nas mãos do eleitor, que, a cada quatro anos, pode renovar ou não o mandato delegado a seus representantes. Não podemos abrir mão do poder do voto, que é instrumento fundamental da ação cidadã. Vamos usar o voto para manifestar nossa indignação, contribuindo para afastar da vida pública aqueles que se mostraram indignos dela e para renovar nossas instâncias parlamentares no caminho da ética e do compromisso com o cidadão.

PRÓ-TRÂNSITO: Porque seria bom para Minas Gerais tê-la como deputada estadual?

LF: minha experiência política me coloca numa posição confortável para pedir o voto de confiança do eleitor. Sou bióloga com especialização em Administração Pública e tenho mais de 30 anos de participação ativa na vida da sociedade. Fui administradora de três grandes Regionais da capital – Oeste, Venda Nova e Nordeste –

conquistando o reconhecimento das comunidades onde atuei. Como vereadora de Belo Horizonte, aprovei importantes projetos de interesse ambiental e social, como a criação do Parque Linear da avenida José Cândido da Silveira, o título Hospital Amigo da Mulher e a criação de Usinas de Reciclagem de Entulhos em cada Regional. Represento a Câmara Municipal no Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM e na Assembléia Metropolitana de Belo Horizonte – AMBEL. Também ajudei a criar e faço parte das Frentes Parlamentares da Juventude, da Defesa do Idoso e pela Igualdade Racial. Pretendo colocar minha experiência a serviço dos mineiros na Assembléia Legislativa.

PRÓ-TRÂNSITO: O que a sr^a. diria ao eleitor que pensa em anular o voto?

LF: a opção às vezes tentadora de protesto através do voto nulo ou em branco não constrói uma saída de valorização da cidadania. Ao contrário, assume caráter de omissão equivocada e perigosa, pois, ao diminuir a participação dos eleitores mais conscientes, facilita o caminho para os corruptos e demagogos.

PRÓ-TRÂNSITO: O trânsito brasileiro é um dos mais violentos no mundo. De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), 350 mil pessoas são feridas e 30 mil mortas, anualmente, em acidentes de trânsito no Brasil. O que a sr^a. acha que pode ser feito para tornar o trânsito mais seguro?

LF: a principal coisa a ser feita é investir amplamente em educação para o trânsito. O poder público deve desenvolver, em parceria com as escolas de ensino fundamental, programas contínuos e eficientes voltados para um melhor comportamento no trânsito, baseado na responsabilidade e no respeito ao direito de todos. Também deve desenvolver campanhas educativas em parceria com os meios de comunicação, e apoiar o trabalho desenvolvido pelos Centros de Formação de Condutores. Ao lado da educação, não se pode esquecer das melhorias no sistema viário urbano e nas rodovias, que devem ter manutenção permanente. E, por último e não menos importante, é a punição dos infratores das regras do trânsito.

PRÓ-TRÂNSITO: Uma das reivindicações dos proprietários de Centros de Formação de Condutores é a falta de incentivo dos governos na redução ou isenção de impostos como o IPVA, ICMS e o IPI. O que pode ser feito para melhorar essa questão para os empresários de CFCs?

LF: os Centros de Formação de Condutores prestam um serviço relevante à sociedade. Por isto devem receber apoio no sentido de sua instrumentalização para exercer o papel que lhes cabe na educação para o trânsito. Seria legítimo que os empresários do setor tivessem linhas de crédito especiais e, a exemplo do que acontece com os taxistas, pudessem contar com algum incentivo na hora da aquisição dos veículos.